



Relação trabalho e educação no ensino técnico e superior noturno: ciclos de produção e contribuições teórico-metodológicas do grupo EDIPET

The Relationship between Work and Education in Evening Technical and Higher Education: Production Cycles and Theoretical-Methodological Contributions of the EDIPET Research Group

Relación entre trabajo y educación en la enseñanza técnica y superior nocturna: ciclos de producción y contribuciones teórico-metodológicas del Grupo de Investigación EDIPET

Mariana Sampaio Ribeiro¹

Graduada em Letras pelo IF Sudeste MG, São João del-Rei/Minas Gerais, Brasil

Gisele Francisca da Silva Carvalho²

Professora do IF Sudeste MG, São João del-Rei/Minas Gerais, Brasil

Recebido em: 30/08/2025

Aceito em: 02/11/2025

Resumo

Este estudo analisa as produções acadêmicas do Grupo de Pesquisa em Estratégias didático-pedagógicas voltadas ao estudante-trabalhador (EDIPET), com o objetivo de descrever e analisar o desenvolvimento teórico e metodológico do grupo desde 2015 e as principais contribuições acadêmicas para a literatura. Partimos da hipótese de que as produções do EDIPET contribuem para o avanço teórico e metodológico sobre a relação entre trabalho e educação. Os principais referenciais teóricos utilizados neste trabalho são Carvalho, Dias e Silva org. (2018) e Carvalho *et al.*, org. (2023). No processo desta pesquisa, foi elaborado um inventário das produções acadêmicas, seguido por uma análise descritiva sistematizada em ciclos de desenvolvimento. Os resultados indicaram que o EDIPET contribuiu com coleta e análise de dados sobre os trabalhadores-estudantes, levantamento de estratégias, acompanhamento da realidade durante a pandemia, análise de diferentes dimensões dos estudantes, uso de técnicas estatísticas e visibilidade científica dessa realidade.

Palavras-chave: Trabalhador-estudante. Evasão escolar. Nível superior.

Abstract

This study analyzes the academic output of the Research Group on Didactic-Pedagogical Strategies Oriented Toward Working Students (EDIPET), with the aim of describing and analyzing the group's theoretical and methodological development since 2015 as well as its main academic contributions to the literature. We assume that EDIPET's productions contribute to theoretical and methodological advances in the study of the relationship between work and education. The main theoretical references used in this study are Carvalho, Dias and Silva (2018) and Carvalho *et al.* (2023). During the research process, an inventory of academic productions

¹ ribeiromariana.lettras@gmail.com

² gisele.carvalho@ifsudestemg.edu.br.

was developed, followed by a descriptive analysis systematized into development cycles. As part of this research, an inventory of the group's academic production was compiled, followed by a descriptive analysis systematized into development cycles. The results indicate EDIPET has contributed to the literature through the collection and analysis of data on working students, the identification of strategies, monitoring of educational realities during the pandemic, analysis of different dimensions of student profiles, the use of statistical techniques, and the enhancement of the scientific visibility of this reality.

Keywords: Working student; School dropout; Higher education.

Resumen

Este estudio analiza las producciones académicas del Grupo de Investigación en Estratégias Didático-pedagógicas Voltadas ao Estudante-trabalhador (EDIPET), con el objetivo de describir y analizar el desarrollo teórico y metodológico del grupo desde 2015, así como sus principales contribuciones académicas a la literatura. Partimos de la hipótesis de que las producciones del EDIPET contribuyen al avance teórico y metodológico sobre la relación entre trabajo y educación. Los principales referentes teóricos utilizados en este trabajo son Carvalho, Dias y Silva (2018) y Carvalho et al. (2023). En el proceso de esta investigación, se elaboró un inventario de las producciones académicas, seguido de un análisis descriptivo sistematizado en ciclos de desarrollo. Los resultados indicaron que el EDIPET contribuyó con la recolección y el análisis de datos sobre los trabajadores estudiantes, el levantamiento de estrategias, el acompañamiento de la realidad durante la pandemia, el análisis de diferentes dimensiones de los estudiantes, el uso de técnicas estadísticas y la visibilidad científica de esta realidad.

Palabras clave: Trabajadores estudiantes. Evasión estudiantil. Educación superior.

Introdução

Inserido no campo de estudos sobre a relação trabalho e educação, este artigo busca descrever e analisar o acervo de produções acadêmicas do Grupo de Pesquisa em Estratégias didático-pedagógicas voltadas ao estudante-trabalhador (EDIPET), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) — *campus* São João del-Rei, desde o ano de 2015. Esta pesquisa busca responder à seguinte pergunta: quais são as contribuições teóricas e metodológicas das pesquisas do EDIPET sobre o universo do trabalhador-estudante e o processo de construção da permanência (ou evasão)?

A partir da produção de um inventário, esta descrição e análise foi estruturada em ordem cronológica, levantando as contribuições do grupo para a literatura especializada, em diferentes ciclos de pesquisa, definidos com base nas abordagens de cada conjunto de atividades desenvolvidas. A relevância social de uma investigação com este escopo se justifica enquanto estratégia de divulgação científica e de reorganização de conceitos e de achados no campo em análise.

Com base no exposto, nossa hipótese é a de que as produções acadêmicas do grupo EDIPET, desenvolvidas desde 2015, têm contribuído para o avanço teórico e metodológico do campo que

investiga a relação entre trabalho e educação e, especificamente, sobre as condições sociais do trabalhador-estudante. Parte-se do pressuposto de que o referido grupo não apenas analisa esse fenômeno, mas também elabora conhecimento aplicado, capaz de orientar práticas pedagógicas e políticas institucionais que promovam a permanência e reduzam a evasão escolar no ensino técnico e superior.

Assim, este artigo foi organizado de forma a detalhar a metodologia em um primeiro momento e, na sequência, expor as descrições e análises sobre o acervo do grupo, no recorte entre os anos de 2015 e de 2024, subdivididas em quatro ciclos de produção. Nas considerações finais, por fim, elencaremos as principais contribuições identificadas e possíveis caminhos para pesquisas futuras.

Metodologia

Esta pesquisa, de caráter descritivo (Paiva, 2018), se concentrou em observar, registrar, analisar e correlacionar as características do objeto de estudo e tem como objetivo geral descrever e analisar o desenvolvimento das produções do grupo de pesquisa EDIPET desde 2015, elencando as principais contribuições teóricas e metodológicas para compreender o fenômeno da evasão e permanência de trabalhadores-estudantes. De forma específica, buscamos produzir um inventário com as produções do grupo de pesquisa; analisar os diferentes momentos de pesquisa do grupo, organizado em ciclos de desenvolvimento; e, por fim, resumir as produções acadêmicas para identificar os principais resultados encontrados pelo grupo.

Em relação ao método, utilizamos procedimentos típicos de uma revisão bibliográfica (Paiva, 2018), visando contextualizar o tema investigado e a elaboração de um inventário (Lopez, 2002), contendo os relatórios de pesquisa e as publicações organizadas de forma cronológica.

O referido autor argumenta que o inventário é um instrumento de pesquisa arquivística que organiza um ou mais fundos de coleções documentais apresentando: (1) um panorama sobre os documentos; (2) as atividades relacionadas a eles; (3) as séries que compõem o acervo; (4) as datas de produção; (5) volume de itens; e (6) os critérios de organização dos itens. Além disso, os inventários costumam ser divididos em duas partes: (1) a introdução, buscando resumir o conteúdo; e (2) uma seção que detalha cada série documental, sua classificação e localização (Lopez, 2002).

Ademais, o inventário permite que o pesquisador identifique a existência e localize os documentos específicos, facilitando, assim, não só o acesso aos documentos, como a compreensão em conjunto. Desse modo, adaptamos as características acima mencionadas e sintetizamos o acervo do grupo EDIPET neste trabalho.

Uma vez identificado e selecionado o acervo, passamos para a etapa de leitura e de registro das informações mais relevantes de cada texto e a produção de fichamentos que permitiram sintetizar os principais dados de cada produção, facilitando o processo seguinte de análise descritiva (Lopez, 2002).

Esse processo buscou fornecer uma visão geral sobre o desenvolvimento do EDIPET, possibilitando identificar regularidades e processos nas atividades de pesquisa. Com base nessas análises, identificamos quatro ciclos de desenvolvimento das produções do grupo. Essa separação cíclica teve como critérios as mudanças de abordagem, as prioridades do grupo e as necessidades de aprofundamento teórico-metodológico.

Destacamos que para a seleção de textos do inventário houve uma separação entre: (1) as publicações completas e as finais, como artigos, livros, capítulos de livros e relatórios finais de projeto de pesquisa; e (2) as produções curtas e parciais, como resumos expandidos destinados a apresentações em eventos acadêmicos. Essa distinção foi importante para delimitar as leituras-base para a análise, sendo as produções completas selecionadas para este inventário. Outro ponto relevante é que, devido ao caráter predominantemente descritivo e focado nos dados do EDIPET, este artigo não incluiu a comparação com outras pesquisas do campo.

Análise das produções científicas do EDIPET (2015 - 2024)

No Brasil, o aumento da escolarização tem contribuído para afastar estudantes da educação básica de atividades laborais, inclusive os que possuem origens com menos recursos socioeconômicos, mas o mesmo não ocorre com perfis de estudantes que já finalizaram o ensino médio (Abramo; Venturi; Corrochano, 2020).

Considerando o ingresso ao nível superior, os estudantes precisam conciliar as atividades acadêmicas com as atividades laborais, gerando, segundo Abramo, Venturi e Corrochano (2020),

dificuldades que variam conforme as condições de emprego e a carga horária, a precariedade e as responsabilidades familiares e o gênero.

Comin e Barbosa (2011) apontam que esses indivíduos frequentemente retornam aos estudos movidos pela busca de melhores oportunidades de mobilidade social e ascensão profissional. Os pesquisadores afirmam que esse perfil de estudantes tem possibilitado a expansão do ensino superior, ainda que o predomínio seja de instituições privadas, havendo uma limitação de políticas públicas de inclusão e de subsídio. Nesse sentido, embora o aumento do acesso ao nível superior seja um progresso, Comin e Barbosa (2011), reforçam, assim como Abramo, Venturi e Corrochano (2020), a urgência do Estado brasileiro em assegurar a qualidade da educação superior alinhando a políticas educacionais.

Dessa forma, a insuficiência das políticas públicas, na prática, é evidenciada pelas condições precárias vivenciadas por aqueles que conciliam longas jornadas de trabalho com os estudos formais, reforçando desigualdades estruturais (Galleão, 2020).

O autor mostra que muitos discursos sobre inclusão social, muitas vezes, são mascarados por interesses neoliberais, reforçando estruturas excludentes. Assim, ainda que existam políticas públicas e diretrizes pedagógicas, observa-se um sistema massificado e elitista que prioriza o lucro e reflete pouco sobre o futuro do trabalhador (Galleão, 2020). O pesquisador também comenta que, embora haja a promoção de acesso a uma população diversificada, faltam estratégias eficazes para garantir a permanência estudantil de trabalhadores-estudantes.

No âmbito do EDIPET, foram desenvolvidos seis projetos de pesquisa e foram encontrados o total de oito artigos, cinco relatórios de pesquisa, dois livros e dois capítulos de livro. Esse conjunto compõe quatro ciclos de pesquisa, oriundos de demandas e de necessidades teórico-metodológicas observadas nas discussões internas do grupo e no desenvolvimento dos projetos sobre a realidade dos trabalhadores-estudantes do IF Sudeste MG – *campus* São João del-Rei.

O primeiro ciclo, iniciado em 2015, marcou o surgimento do grupo e teve como foco a investigação sobre a evasão e a permanência dos estudantes que trabalham com base em estudos bibliográficos, aplicação de questionários e análises descritivas, resultando no primeiro livro publicado pelo grupo. O segundo ciclo, que começou em 2019, foi caracterizado pelos avanços metodológicos com adoção de técnicas estatísticas bi e multivariadas, ampliando a análise dos dados coletados, além da aplicação de um novo questionário.

O terceiro ciclo surgiu em 2020, no contexto da pandemia de COVID-19, quando o grupo investigou os impactos do ensino remoto emergencial e da precarização do trabalho, produzindo novo banco de dados, artigos e o segundo livro que sintetizou esses resultados. O quarto ciclo, que iniciou em 2023, é marcado pela revisão sistemática de literatura e a síntese das pesquisas anteriores, buscando contribuir para o debate sobre as condições dos trabalhadores-estudantes no ensino noturno técnico e superior brasileiro.

Nesse sentido, esses ciclos, além de refletirem a evolução das investigações realizadas, também evidenciam o movimento de construção do conhecimento acerca do universo do trabalhador-estudante. Nas quatro subseções a seguir serão apresentadas as análises descritivas sobre as produções acadêmicas do EDIPET.

Ciclo 1: Primeiras discussões do grupo de pesquisa sobre evasão e permanência no ensino técnico e superior noturno

O primeiro artigo do acervo analisado é intitulado “O universo do estudante que trabalha: relações entre práticas escolares e a evasão ou permanência escolar em cursos técnicos e superiores do IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei” (Carvalho; Dias, 2016). As pesquisadoras investigaram as condições de permanência dos trabalhadores-estudantes, buscando compreender como as práticas didáticas, pedagógicas, curriculares e normativas, alinhadas às estratégias individuais podem transformar a relação entre o trabalho e o estudo. Esse estudo, segundo Carvalho e Dias (2017), envolveu a aplicação de questionários aos estudantes com a finalidade de mapear o perfil dos trabalhadores-estudantes, de identificar ações institucionais já existentes e de observar as práticas de autorregulação do público investigado.

No contexto dessas discussões foi apresentado, sob o mesmo título, o relatório do primeiro projeto de pesquisa do EDIPET, elaborado por Trindade, Nascimento e Paula (2017). Em relação aos procedimentos metodológicos da pesquisa, foram aplicados os questionários com uma amostra de 244 estudantes que trabalhavam dos cursos técnicos, tecnólogos e licenciatura do IF Sudeste MG — *campus* São João del-Rei (Trindade; Nascimento; Paula, 2017).

Com o avanço das discussões, foi publicado o primeiro livro do EDIPET intitulado “A tensa relação entre o trabalho e o estudo no Brasil: Os desafios enfrentados pelos estudantes do ensino técnico e superior noturno”, organizado em seis capítulos por Carvalho, Dias e Silva (Orgs., 2018) e com a participação de treze membros do grupo de pesquisa, incluindo discentes e docentes da Instituição.

As discussões apresentadas no primeiro capítulo (Teles; Marques, 2018) concentraram-se na realidade dos estudantes de nível técnico que conciliam essa atividade com o trabalho. Inicialmente, as pesquisadoras traçaram um panorama contextual sobre momentos importantes do ensino técnico no Brasil até o modelo atual, bem como sobre a evolução das matrículas nessa modalidade. Em seguida, foram examinados os índices de evasão escolar no ensino técnico. Posteriormente, as pesquisadoras exploraram a relação entre a evasão e as dificuldades de conciliar estudos e trabalho, além de discutirem sobre as políticas de permanência voltadas aos estudantes de nível técnico que trabalham.

Enquanto o primeiro capítulo foi voltado às discussões do ensino técnico, o segundo capítulo, escrito por Souza e Damasceno (2018), buscou compreender as condições de permanência dos estudantes de ensino superior que trabalham. Para isso, primeiramente, foi oferecido um panorama do processo de globalização ao discutir como a educação superior brasileira se revelou menos acessível para novos estudantes quando comparada com outros países da América do Norte, da Europa e, inclusive, da América do Sul. Logo após, Souza e Damasceno (2018) debateram sobre os desafios de acesso ao ensino superior. Apontaram ser crucial considerar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes que trabalham para permanecerem estudando, especialmente aqueles que dependiam de assistência para moradia, alimentação e transporte, mas não conseguiam obtê-la.

Relacionado à dificuldade de permanência dos estudantes que trabalham, o terceiro capítulo, escrito por Dias e Folgado (2018), tratou sobre o fenômeno da evasão escolar no IF Sudeste MG — *campus* São João del-Rei e a preocupação institucional com o êxito dos estudantes. Segundo as pesquisadoras, os relatórios institucionais indicaram que 30% dos estudantes evadidos abandonaram o estudo devido à incompatibilidade com o trabalho. Outros dados relevantes apresentados pelas pesquisadoras, além do perfil trabalhador, são os de que a maioria dos estudantes evadidos integram grupos sociais historicamente marginalizados, como negros, mulheres, famílias de baixa renda e egressos do ensino básico público.

Em seguida, o capítulo quatro, produzido pelos pesquisadores Matos e Carvalho (2018), tratou sobre conceitos importantes para interpretar o fenômeno investigado, tais como: a relação entre o trabalho e a educação, destacando como o trabalho é uma atividade fundamental para a sobrevivência das pessoas e os processos de precarização do trabalho em vários âmbitos, a expansão do trabalho exploratório feminino, o crescimento do terceiro setor e as consequências da transnacionalização do mercado de trabalho. Matos e Carvalho (2018) também abordaram sobre a diferença entre ser um trabalhador-estudante e um estudante-trabalhador e a relação conflituosa de trabalhar e estudar e, por fim, a falta de apoio político e legislativo no Brasil destinados aos estudantes que trabalham.

No quinto capítulo, escrito por Ferreira, Dias e Paula (2018), foram analisados os dados do questionário cujos dados foram obtidos e relatados na pesquisa de Trindade, Nascimento e Paula (2017), relacionados ao perfil socioeconômico e profissional dos trabalhadores-estudantes. Além disso, as pesquisadoras mostraram que os estudantes entrevistados expressam a impossibilidade de dedicação exclusiva aos estudos. Também ressaltaram que alguns dos dados destacam tendências significativas na formação desses estudantes diante das demandas do mercado de trabalho e da prevalência da cultura empreendedora e individualista.

Finalmente, o sexto capítulo do livro, escrito por Carvalho, Trindade e Nascimento (2018), discutiu sobre as estratégias pedagógicas de permanência identificadas nos questionários. Os investigados apontaram estratégias utilizadas pelos docentes, como: adaptação de tempo e de espaço, disponibilização de parte do horário de suas aulas para a realização de trabalhos e flexibilização dos prazos estabelecidos para a entrega de trabalhos. Essas ações podem auxiliar o estudante que trabalha a adotar as próprias estratégias de permanência, de autorregulação da aprendizagem e de redução dos níveis de ansiedade (Carvalho; Trindade; Nascimento, 2018). Dentre as estratégias mobilizadas pelos próprios estudantes, destaca-se prestar máxima atenção às aulas, uma vez que eles possuem pouco tempo de estudar em casa.

Encerrando este primeiro ciclo, trazemos o capítulo publicado em uma coletânea intitulado “O universo do estudante que trabalha: relatos teórico-metodológicos de um grupo de pesquisa” (Trindade *et al.*, 2018). Nele, foi apresentado o percurso teórico-metodológico do grupo de pesquisa entre 2015 e 2018, dedicado ao estudo das condições de permanência escolar dos trabalhadores-estudantes e

discutindo os referenciais teóricos que orientaram o grupo, seguidos da metodologia empregada no primeiro projeto de pesquisa.

Ciclo 2: Aprofundamento da análise dos dados com técnicas de estatística bi e multivariadas

Após o desenvolvimento de um novo projeto de pesquisa que incluiu a subtemática referente às relações com os empregadores, destacamos neste segundo ciclo o relatório intitulado “O universo do trabalhador-estudante: intersecções entre representações e identidades de empregados e empregadores” (Ribeiro; Tito, 2020), feito a partir de uma segunda amostra de 150 trabalhadores-estudantes que estavam matriculados nos cursos técnicos e superiores noturnos da Instituição em 2019.

Os dados da amostra foram sistematizados em cinco eixos temáticos: (1) perfil socioeconômico; (2) situação familiar; (3) trabalho e renda; (4) estudo e o trabalho e (5) trabalho e empregador (Ribeiro; Tito, 2020). Segundo Ribeiro e Tito (2020), essa organização foi relevante para que fosse possível conhecer sobre a realidade social e laboral dos trabalhadores-estudantes do IF Sudeste MG — *campus* São João del-Rei, visando adaptar os processos pedagógicos, administrativos e interpessoais da Instituição. Neste ponto, foram iniciadas as primeiras discussões sobre a necessidade de aprofundar a análise dos dados coletados nos dois projetos de pesquisa, para além de descrições e por meio da estatística multivariada.

Na sequência, o artigo denominado “As relações entre o trabalho e o estudo: relatos teórico-metodológicos de um grupo de pesquisa” (Carvalho; Dias; Ribeiro, 2020) relatou as experiências teórico-metodológicas do EDIPET no período de 2015 a 2019. Inicialmente, Carvalho, Dias e Ribeiro (2020) apresentaram as premissas teóricas que fundamentam as investigações do grupo, seguido das escolhas metodológicas, destacando as etapas de estudo coletivo, projetos de pesquisa paralelos e participação em eventos como contribuições para o aprofundamento teórico do grupo e a aplicação e a análise dos questionários como forma de aproximação com os trabalhadores-estudantes.

Já o artigo “Ensino noturno e formação de adultos: termos e conceitos presentes no debate sobre o trabalhador-estudante” (Matos; Carvalho; Tito, 2020), explorou os conceitos que ajudam a compreender o universo do trabalhador-estudante, como a permanência e a evasão, os fatores que os motivam a seguir nos estudos e o ponto de vista das instituições sobre essa realidade.

Outro artigo publicado no mesmo período foi “O perfil socioeconômico e profissional do trabalhador-estudante do IF Sudeste MG - Campus São João Del-Rei”, por Dias, Chaves Ferreira e Campos (2020). Com esse trabalho foi possível traçar o perfil socioeconômico e profissional dos trabalhadores-estudantes do IF Sudeste MG, com base nas pesquisas realizadas no EDIPET entre 2015 e 2017. Além disso, as pesquisadoras também apresentaram dados sobre: (1) a jornada de trabalho, (2) o vínculo empregatício, (3) a ocupação e a renda e (4) o valor atribuído ao trabalho e ao estudo, investigando como as características desses estudantes influenciam seus projetos educacionais e perspectivas acadêmicas.

Denominado “Entre sentidos do trabalho, prazer e sofrimento: um estudo baseado na perspectiva de jovens trabalhadores-estudantes” (Costa; Marques; Ferreira, 2020), este artigo do acervo teve o objetivo de descrever os sentidos atribuídos ao trabalho e as vivências de prazer e de sofrimento com a participação de jovens, em especial, trabalhadores-estudantes do IF Sudeste MG. Em relação a estes sentimentos, os pesquisadores concluíram que: o prazer no trabalho foi associado pelos estudantes às relações profissionais saudáveis, boas condições de trabalho, realização profissional e liberdade de expressão; enquanto o sofrimento, a aspectos negativos das relações profissionais, condições adversas de trabalho, falta de reconhecimento e exigências físicas e psicológicas.

Nesse mesmo sentido, o artigo “Avaliação da qualidade de vida do estudante trabalhador” (Souza; Sousa; Marques, 2021), analisou como o trabalho afeta as vivências dos estudantes, identificando alguns fatores que influenciam a qualidade de vida, como: (1) gênero; (2) saúde mental; (3) condições de aprendizado; (4) tempo para descanso e atividades pessoais; (5) relações sociais; (6) saúde e (7) satisfação pessoal.

Concretizando a necessidade de aprofundar a análise dos dados, o relatório de pesquisa “Análise multivariada de dados sobre o universo do estudante-trabalhador: relações pedagógicas e sociais”, produzido por Ribeiro e Tito (2021), documentou os resultados finais de um projeto de pesquisa voltado para a análise estatística dos dados levantados no questionário aplicado em 2019 (Ribeiro; Tito, 2020). Segundo os autores, foram utilizadas as técnicas estatísticas Qui-Quadrado (QQ) e a Análise de Correspondência (AC), revelando correlações entre as variáveis, como faixa etária, cidade de residência, vínculo de trabalho e remuneração, fundamentando as discussões sobre a evasão e permanência escolar do público trabalhador-estudante.

Encerrando o conjunto de textos deste segundo ciclo, o capítulo de livro, nomeado “Aspectos sociais sobre os trabalhadores-estudantes dos cursos técnicos e superiores do Instituto Federal Do Sudeste de Minas Gerais — *campus* São João Del-Rei” (Tito *et al.*, 2022), apresentou dados descritivos sobre a situação socioeconômica, familiar e laboral dos trabalhadores-estudantes com base em (Ribeiro; Tito, 2020). Tito *et al.* (2020) destacaram que o perfil da amostra de estudantes era composto, em sua maioria, por jovens do sexo feminino, solteiros e sem dependentes; pessoas com o trabalho no setor de serviços, no período diurno e com vínculo formal. Além disso, outra característica era a falta de tempo e de espaço adequado para dedicar aos estudos.

Ciclo 3: Acompanhamento da pandemia de COVID-19 e os novos desafios do público trabalhador-estudante

Diante da pandemia de Covid-19 causada pela infecção respiratória que se instalou no mundo e alterou a forma de interação entre os indivíduos, causando o fechamento das escolas por um longo período, o grupo EDIPET se reorganizou e, após um tempo de adaptação à nova realidade, passou a ter encontros em modelo remoto. Nesse contexto, os projetos foram repensados e redirecionados ao problema social iminente: como os estudantes que trabalham estariam conciliando as duas atividades frente à pandemia?

Considerando o exposto, o relatório “O trabalhador-estudante frente à COVID-19: uma proposta de monitoramento e aproximação pedagógica”, escrito por Rocha *et al.* (2021) focou na apresentação dos dados coletados em um questionário *online* aplicado a uma amostra de 192 trabalhadores-estudantes do IF Sudeste MG — *campus* São João del-Rei e também a uma amostra de 119 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) — *campus* Ouro Preto, a respeito dos impactos da pandemia no campo acadêmico e laboral.

Segundo os pesquisadores, esse estudo teve o objetivo de investigar as estratégias didático-pedagógicas adotadas pelos estudantes e as particularidades enfrentadas naquele período pandêmico, além buscar contribuir para a elaboração de políticas institucionais e projetos específicos destinados aos trabalhadores-estudantes.

Em continuidade às investigações, o relatório intitulado “O trabalhador-estudante frente à COVID-19: análise multivariada dos dados de um *survey*” (Ribeiro; Carvalho, 2022) apresentou análises estatísticas bi e multivariadas sobre os dados relatados por Rocha *et al.* (2021).

Conforme Ribeiro e Carvalho (2022), a aplicação das técnicas QQ e AC revelaram correlações entre variáveis relacionadas ao trabalho e ao estudo, sendo possível fundamentar as discussões do grupo de pesquisa sobre dificuldades acadêmicas, barreiras no ambiente remoto e questões psicológicas decorrentes da pandemia, que podem ser visualizadas de forma mais detalhada no livro apresentado a seguir.

Esse processo de pesquisa no contexto da pandemia se desdobrou na publicação do segundo livro do grupo, denominado “Condições sociais dos trabalhadores-estudantes: o acirramento das desigualdades a partir da pandemia de COVID-19”, organizado em cinco capítulos por Carvalho *et al.* (Orgs., 2023) e produzido por treze membros do grupo de pesquisa. Essa obra apresentou e discutiu os dados referentes às condições dos trabalhadores-estudantes no período pandêmico.

O primeiro capítulo, elaborado por Carvalho e Amorim (2023), buscou identificar e compreender, em uma perspectiva sociológica, os perfis e características socioeconômicas dos estudantes dos cursos técnicos e de graduação noturnos do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais *campus* São João del-Rei considerando a condição socioeconômica e o nível de escolaridade das famílias (pais e mães) na formação do percurso escolar desses alunos.

Também fundamentado em teorias da Sociologia da Educação, o segundo capítulo, escrito por Bento (2023), teve o objetivo de analisar as condições socioeconômicas do perfil trabalhado-estudantes do IFMG — *campus* Ouro Preto na pandemia. Para isso, apresentou e analisou os dados empíricos levantados no questionário (Rocha *et al.*, 2021) e as ações institucionais do IFMG que contribuíram com a permanência dos estudantes no Ensino Remoto Emergencial. Na pesquisa, ficou destacada a importância de conhecer a realidade dos trabalhadores-estudantes como estratégia de desenvolvimento de ações pedagógicas e de acolhimento psicossocial para garantir a permanência escolar na pandemia e no pós-pandemia (Bento, 2023).

O terceiro capítulo de Matos e Ribeiro (2023) teve como objetivo investigar as condições sociais dos trabalhadores-estudantes do IF Sudeste MG — *campus* São João del-Rei, com o foco no pertencimento racial. Para essa análise foi utilizada uma técnica estatística bivariada com o objetivo de

encontrar relações entre as respostas do questionário (Rocha *et al.*, 2021) sobre a variável cor e outras variáveis selecionadas. Os autores mostraram que os estudantes que se autodeclararam pretos apresentaram ter dificuldade em encontrar espaço adequado para estudar, ter menos acesso a equipamentos de informática ou internet, menos habilidade em usar a plataforma de ensino *online* utilizada pelo IF Sudeste MG e não possuem espaço físico de estudo, ainda que apresentassem um resultado positivo em relação a possuírem apoio familiar para estudar em casa.

No quarto capítulo de autoria de Carvalho *et al.* (2023) foram discutidos os resultados acerca do impacto da pandemia de COVID-19 na vida de mulheres que conciliam o trabalho e o estudo. Nesta pesquisa também foi utilizada a técnica de estatística bivariada com a finalidade de verificar as relações entre a variável sexo e as respostas de outras perguntas do questionário. Carvalho *et al.* (2023) destacaram que os resultados da amostra apontaram para uma intensificação de desigualdades de gênero durante a pandemia, sendo as estudantes do sexo feminino as mais afetadas em termos materiais, psicológicos e sociais. Também identificaram uma possível subnotificação por parte dos estudantes do sexo masculino em relação aos sintomas psicológicos.

O último capítulo escrito por Marques *et al.* (2023) debateu sobre os dados relacionados ao bem-estar e à saúde mental da amostra de trabalhadores-estudantes no contexto da pandemia de COVID-19 sobre as seguintes variáveis: (1) ansiedade; (2) estresse; (3) mudança de humor; e (4) alteração na qualidade de vida. No âmbito laboral, houve associação entre pelo menos uma das quatro variáveis analisadas com influência da pandemia no trabalho, risco de contágio de COVID-19, fornecimento de equipamentos de proteção individual e segurança no emprego.

Quanto aos aspectos acadêmicos, foram identificadas relações significativas entre diversas condições dos estudantes com o curso, com experiências no ensino remoto e uso de plataformas digitais, com disponibilidade de equipamentos, de espaço e de tempo para estudo, com conhecimentos tecnológicos, com uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), com condições psicológicas e com intenção de permanência no curso.

Diante desse conjunto de produções dos três ciclos descritos, o grupo identificou a necessidade de produção de sínteses na relação com o campo de pesquisa, dando início ao que nomeamos de quarto ciclo, exposto a seguir.

Ciclo 4: Síntese de dados do grupo de pesquisa e do universo do trabalhador-estudante

Após a produção do segundo livro, um novo projeto de pesquisa foi elaborado e desenvolvido. Intitulado “Revisão sistemática de literatura sobre as condições dos trabalhadores-estudantes do ensino superior no Brasil”, o relatório de Vale, Carvalho e Albarez (2024) trouxe dados sobre uma revisão sistemática de literatura relacionada ao trabalho, ao estudo e à realidade do perfil trabalhadores-estudantes.

Segundo as pesquisadoras, o processo da pesquisa contou com a busca estruturada em bases de dados científicos utilizando termos de busca: “aluno trabalhador”, “trabalhador estudante”, “estudante trabalhador”, “trabalhar e estudar”, “trabalho e o estudo” e “trabalho e estudo”. Na sequência, foi aplicado o refinamento com a busca de produções com data de publicação no período de 2018 a 2023 e foram aplicados os critérios de inclusão e de exclusão definidos na pesquisa.

Ao final da revisão sistemática, foram identificados 17 textos, categorizados por tipo de estudo e por ano de publicação (Vale; Carvalho; Albarez, 2024). Este tipo de revisão oferece uma base importante para o desenvolvimento de futuras pesquisas e, na ocasião de publicação deste artigo, está em sua segunda fase, procedendo à análise do conteúdo dos textos encontrados e refinamento das categorizações.

A última publicação do acervo do grupo de pesquisa no recorte aqui analisado é o artigo denominado “O processo de construção da permanência dos trabalhadores-estudantes: um estudo sobre o IF Sudeste MG — *campus* São João del-Rei” escrito por Carvalho *et al.* (2024), que também possui uma versão completa traduzida ao inglês intitulada “The Construction Process of Student Workers’ Retention: A Study on IF Sudeste MG Campus São João del-Rei” (Carvalho *et al.*, 2024). Esta pesquisa traz uma análise dos dados apresentados no projeto de pesquisa relatado por Ribeiro e Tito (2020).

Em síntese, o artigo de Carvalho *et al.* (2024) identificou e analisou quatro marcadores sociais que influenciam diretamente a permanência de trabalhadores-estudantes, como: (1) faixa etária, (2) cidade de residência, (3) vínculo de trabalho, e (4) remuneração; a partir de dados coletados e analisados por meio de testes estatísticos bi e multivariados. Os pesquisadores destacaram que as características individuais e contextuais moldam a experiência educacional e laboral desses estudantes

de formas específicas, por isso o conhecimento sobre esses dados pode fundamentar políticas institucionais mais qualificadas e que apoiem, no sentido amplo, a permanência estudantil.

Finalmente, consideramos que o conjunto dos quatro ciclos apresentados nesta seção apresentou a trajetória teórico-metodológica do EDIPET e seu processo de desenvolvimento, marcado pela busca de ampliação do rigor analítico e da integração entre diferentes abordagens de pesquisa.

Considerações finais

Retomando o objetivo deste artigo, os seguintes destaques sobre o acervo do grupo Edipet ao longo dos quatro ciclos analisados podem ser enumerados: (1) a produção de banco de dados empíricos por meio de questionários respondidos por trabalhadores-estudantes; (2) o levantamento de estratégias individuais e institucionais; (3) o acompanhamento da realidade desses estudantes na pandemia; (4) o levantamento de informações concretas sobre os estudantes relacionados a diferentes variáveis (sexo, raça, renda, saúde mental, realidade familiar, entre outros), (5) o uso de técnicas estatísticas bi e multivariada para aprofundar as análises, (6) o impacto em trazer o tema para a instituição, e (7) a visibilidade para a condição desses estudantes através da ciência.

Por outro lado, os instrumentos e procedimentos metodológicos possuem limites. O questionário apresenta limitações quanto à compreensão das dimensões qualitativas e subjetivas sobre a experiência dos investigados. A revisão sistemática da literatura, ainda que favoreça a consolidação do conhecimento e a articulação com a produção acadêmica em âmbito nacional, depende da disponibilização e qualidade das pesquisas anteriores, o que pode gerar lacunas interpretativas se o *corpus* analisado for restrito ou pouco diversificado. Além disso, a revisão sistemática, por si só, não substitui a produção empírica contínua, sendo mais eficaz quando articulada a novos estudos de campo. Em relação às amostras, como a maioria dos estudos se concentrou no IF Sudeste MG *campus* São João del-Rei e, em um projeto, no IFMG *campus* Ouro Preto, os resultados não são generalizáveis ao contexto brasileiro, ainda que revelem elementos importantes e apontem para caminhos e perspectivas de novos estudos, inclusive censitários.

Feitas essas considerações, julgamos que o desafio futuro do grupo consiste em articular os dados quantitativos e qualitativos de forma mais integrada, buscando, assim, uma compreensão mais holística e crítica sobre o fenômeno da permanência e da evasão estudantil.

Assim, consideramos que a contribuição social desses 10 anos de pesquisa é o trabalho em prol da visibilidade científica dos sujeitos que trabalham e estudam. Ao quantificar e qualificar essas condições, o grupo transforma percepções empíricas em evidências científicas e busca fortalecer o debate sobre as desigualdades no ensino técnico, tecnológico e superior noturno. Por fim, a atuação durante a pandemia da COVID-19 revelou a capacidade do grupo de continuar a pesquisa em contexto de crise social, reafirmando a função social da ciência.

Como sugestão para a continuidade de eventuais pesquisas, destacamos a relevância de aprofundar a análise sobre a relação entre as variáveis sociais e o ingresso dos jovens trabalhadores no ensino superior noturno, uma vez que estamos diante de um período marcado pela diminuição da ocupação de vagas disponíveis nesse nível de ensino; acompanhar de forma longitudinal a trajetória desse grupo específico e em diferentes recortes categoriais; avaliar as políticas institucionais e/ou públicas de permanência e seus impactos para o estudante que trabalha; e, por fim, identificar os dados sobre os egressos do ensino técnico e superior noturno e as relações com o mundo do trabalho após a conclusão do curso.

Referências

ABRAMO, Helena Wendel; VENTURI, Gustavo; CORROCHANO, Maria Carla. Estudar e Trabalhar: Um olhar qualitativo sobre uma complexa combinação nas trajetórias juvenis. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 523-542, set./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25091/s01013300202000030004>. Acesso em: 21 nov. 2024.

BENTO, Elaine Gonçalo. Trabalhar e estudar, eis a questão: as condições de vida dos trabalhadores-estudantes do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ouro Preto frente à pandemia da Covid-19. In: CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; MATOS, Diogo Pereira; SILVA, Rhuan Jonathan da (Org.). **Condições sociais dos trabalhadores-estudantes: O acirramento das desigualdades a partir da pandemia de COVID-19**. São Paulo: Editora Dialética, 2023. cap. 2, p. 41- 64.

CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; DIAS, Rafaela Kelsen. O universo do estudante que trabalha: relações entre práticas escolares e a evasão ou permanência escolar em cursos técnicos e superiores do

IF Sudeste MG - Campus SJDR. *In: VI Simpósio internacional trabalho, relações de trabalho, educação e identidade – Sitre*. Belo Horizonte, 2016.

CARVALHO, Gisele Francisca Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; SILVA, Ruan Jonathan da (Orgs.). **A tensa relação entre o trabalho e o estudo no Brasil**: Os desafios enfrentados pelos estudantes do ensino técnico e superior noturno. São João del-Rei: S.N., 2018.

CARVALHO, Gisele Francisca Silva; TRINDADE, Jéssica Cristina; NASCIMENTO, Karina Assis. As estratégias pedagógicas de conciliação entre o trabalho e o estudo. *In: CARVALHO, Gisele Francisca Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; SILVA, Ruan Jonathan da (Orgs.). A tensa relação entre o trabalho e o estudo no Brasil*: Os desafios enfrentados pelos estudantes do ensino técnico e superior noturno. São João del-Rei: S.N., 2018. cap. 6, p. 134- 151.

CARVALHO, Gisele Francisca Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; RIBEIRO, Mariana Sampaio. As relações entre o trabalho e o estudo: Relatos teórico-metodológicos de um grupo de pesquisa. *In: VIII Simpósio Internacional Trabalho, Relações de Trabalho, Educação e Identidade*. Belo Horizonte, 2020. DOI: 10.47930/1980-685X.2020.1203. Disponível em: <http://sitreappos1.hospedagemdesites.ws/wp-content/uploads/2021/01/GT-12-Juventude-e-mercado-de-trabalho.pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.

CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; MATOS, Diogo Pereira; SILVA, Rhuan Jonathan da (Orgs.). **Condições sociais dos trabalhadores-estudantes**: O acirramento das desigualdades a partir da pandemia de COVID-19. São Paulo: Editora Dialética, 2023.

CARVALHO, Eliane Vianey de; AMORIM, Kamila. Condições de estudo e de vida de trabalhadores-estudantes de cursos técnicos e de graduação. *In: CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; MATOS, Diogo Pereira; SILVA, Rhuan Jonathan da (Orgs.). Condições sociais dos trabalhadores-estudantes*: O acirramento das desigualdades a partir da pandemia de COVID-19. São Paulo: Editora Dialética, 2023. cap 1, p. 19- 40.

CARVALHO, Antenor Henrique da Silva; BARROS, Leandro Eduardo Vieira; DIAS, Rafaela Kelsen; SILVA, Rhuan Jonathan da. O peso das relações de gênero na díade trabalho e estudo: uma reflexão sobre o ensino remoto emergencial durante a pandemia de Covid-19. *In: CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; MATOS, Diogo Pereira; SILVA, Rhuan Jonathan da (Orgs.). Condições sociais dos trabalhadores-estudantes*: O acirramento das desigualdades a partir da pandemia de COVID-19. São Paulo: Editora Dialética, 2023. cap. 4, p. 89- 107.

CARVALHO, Gisele Francisca Silva; BARROS, Leandro Eduardo Vieira; RIBEIRO, Mariana Sampaio; TITO, Luiz Felipe Souza. O processo de construção da permanência dos trabalhadores-estudantes: um estudo sobre o IF Sudeste MG Campus São João del-Rei. **Revista Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/45966>. Acesso em: 30/04/2025.

CARVALHO, Gisele Francisca Silva; BARROS, Leandro Eduardo Vieira; RIBEIRO, Mariana Sampaio; TITO, Luiz Felipe Souza. The Construction Process of Student Workers' Retention: A Study on IF Sudeste MG Campus São João del-Rei. **Revista Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/45966>. Acesso em: 30/04/2025

COMIN, Álvaro Augusto; BARBOSA, Rogério Jerônimo. Trabalhar para estudar: sobre a pertinência da noção de transição escolar-trabalho no Brasil. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 91, p. 75-79, nov. 2011.

COSTA, Silas Dias Mendes; MARQUES, Esther Matos Ireno; FERREIRA, Ana Carolina Chaves. Entre os sentidos do trabalho, prazer e sofrimento: um estudo baseado na perspectiva de jovens trabalhadores-estudantes. **RGO – Revista Gestão Organizacional**, v. 13, n. 1, p. 1-25, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v13i1>. Acesso em: 30 out. 2024.

DIAS, Rafaela Kelsen; FOLGADO, Rosilane Meneses. O fenômeno da evasão no Campus São João del-Rei. *In*: CARVALHO, Gisele Francisca Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; SILVA, Rhuan Jonathan da (Org.). **A tensa relação entre o trabalho e o estudo no Brasil**: Os desafios enfrentados pelos estudantes do ensino técnico e superior noturno. São João del-Rei: S.N., 2018. cap. 3, p. 80- 97.

DIAS, Rafaela Kelsen; FERREIRA, Ana Carolina Chaves; CAMPOS, Tatiana Toussaint de Paula. O perfil socioeconômico e profissional do trabalhador-estudante do IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei. *In*: **VIII Simpósio Internacional Trabalho, Relações de Trabalho, Educação e Identidade - Sitre**, 2020. DOI: 10.47930/1980-685X.2020.0108. p. 110-124. Disponível em: <http://sitreappos1.hospedagemdesites.ws/wp-content/uploads/2021/01/GT-01-Formacao-de-adultos.pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.

FERREIRA, Ana Carolina Chaves; DIAS, Rafaela Kelsen; PAULA, Tatiana Toussaint de. O perfil socioeconômico e profissional do trabalhador-estudante do Campus São João del-Rei. *In*: CARVALHO, Gisele Francisca Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; SILVA, Rhuan Jonathas da. (Org.). **A tensa relação entre o trabalho e o estudo no Brasil**: Os desafios enfrentados pelos estudantes do ensino técnico e superior noturno. São João del-Rei: S.N., 2018. cap. 5, 117- 133.

GALLEÃO, Antonio Miranda. **Trabalhador-estudante de graduação**: Utopias e Contradições. Orientadora: Maria Amélia do Rosário Santoro Franco. Tese (doutorado) - Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação, 2020. Disponível em: <https://tede.unisantos.br/handle/tede/5781>. Acesso: 21 nov. 2024.

LOPEZ, André Porto Ancona. O inventário como instrumento de pesquisa. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 27, n. 2, p. 135-152, jul./dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/s3wvrtBTfHDrQtvR9LFnc5h/>. Acesso em: 01 ago. 2025.

MARQUES, Esther de Matos Ireno; SOUZA, Jean Marques de; BARROS, Leandro Eduardo Vieira; SOUSA, Roselne Santarosa de. Bem-estar e saúde mental de estudantes que trabalham: o efeito da pandemia de

Covid-19. In: CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; MATOS, Diogo Pereira; SILVA, Rhuan Jonathan da (Org.). **Condições sociais dos trabalhadores-estudantes: O acirramento das desigualdades a partir da pandemia de COVID-19.** São Paulo: Editora Dialética, 2023. cap. 5, p. 109- 130.

MATOS, Diogo Pereira; CARVALHO, Gisele Francisca da Silva. Categorias de análise da relação entre o trabalho e o estudo. In: CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; SILVA, Rhuan Jonathan da (Org.). **A tensa relação entre o trabalho e o estudo no Brasil: Os desafios enfrentados pelos estudantes do ensino técnico e superior noturno.** São João del-Rei: S.N., 2018. cap. 4, p. 98- 116.

MATOS, Diogo Pereira; CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; TITO, Luiz Filipe de Souza. Ensino noturno e formação de adultos: termos e conceitos presentes no debate sobre o trabalhador-estudante. In: **VIII Simpósio Internacional Trabalho, Relações de Trabalho, Educação e Identidade – Sitre.** Belo Horizonte, 2020. DOI: 10.47930/1980-685X.2020.0103. Disponível em: <http://sitreappos1.hospedagemdesites.ws/wp-content/uploads/2021/01/GT-01-Formacao-de-adultos.pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.

MATOS, D. P.; RIBEIRO, M. S. Cor, condições de estudo em casa e inclusão digital: os desafios dos trabalhadores-estudantes no Ensino Remoto Emergencial. In: CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; MATOS, Diogo Pereira; SILVA, Rhuan Jonathan da (Org.). **Condições sociais dos trabalhadores-estudantes: O acirramento das desigualdades a partir da pandemia de COVID-19.** São Paulo: Editora Dialética, 2023. cap. 3, p. 69- 88.

PAIVA, V. L. M. O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos.** 1. ed. São Paulo: Parábolas, 2019.

RIBEIRO, Mariana Sampaio; TITO, Luiz Filipe de Souza. **O universo do trabalhador-estudante: intersecções entre representações e identidades de empregados e empregadores.** Orientadores: Diogo Pereira Matos; Gisele Francisca da Silva Carvalho. São João del-Rei: IF Sudeste MG, 2020. Relatório final de projeto de pesquisa.

RIBEIRO, Mariana Sampaio; TITO, Luiz Filipe de Souza. **Análise multivariada de dados sobre o universo do estudante-trabalhador: relações pedagógicas e sociais.** Orientadores: Gisele Francisca da Silva Carvalho; Leandro Eduardo Vieira de Barros. São João del-Rei: IF Sudeste MG, 2021. Relatório final de projeto de pesquisa.

RIBEIRO, Mariana Sampaio; CARVALHO, Antenor Henrique da Silva. **O trabalhador-estudante frente à COVID-19: análise multivariada dos dados de um survey.** Orientadores: Gisele Francisca da Silva Carvalho; Leandro Eduardo Vieira de Barros. São João del-Rei: IF Sudeste MG, 2022. Relatório final de projeto de pesquisa.

ROCHA, Bruna Beatriz.; BENTO, Elaine Gonçalves.; SILVA, Pâmela Noronha.; SANTANA, Vanessa Aparecida. **O trabalhador-estudante frente à COVID-19: uma proposta de monitoramento e aproximação pedagógica.** Orientadores: Gisele Francisca da Silva Carvalho; Diogo Pereira Matos; Juliana

Brito de Souza; Rafaela Kelsen Dias; Rhuan Jonathan da Silva. São João del-Rei: IF Sudeste MG, 2021. Relatório final de projeto de pesquisa.

SOUZA, Juliana Brito de; DAMASCENO, Stael. O Ensino Superior e as condições de permanência dos estudantes que trabalham. *In*: CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; SILVA, Rhuan Jonathan da (Orgs.). **A tensa relação entre o trabalho e o estudo no Brasil**: Os desafios enfrentados pelos estudantes do ensino técnico e superior noturno. São João del-Rei: S.N., 2018. cap. 2, p. 56- 79.

SOUZA, Jean Marques de; SOUSA, Roselne Santarosa de; MARQUES, Esther de Matos Ireno. Avaliação da qualidade de vida do estudante trabalhador. **Mal-Estar e Sociedade**, v. 11, n. 1, 10 fev. 2021. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/gtic-malestar/article/view/5798>. Acesso em: 30 out. 2024.

TELES, Alessandra Regina; MARQUES, Esther de Matos Ireno. O Ensino Técnico no Brasil: a ampliação da oferta e o desafio da permanência dos estudantes que trabalham. *In*: CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; DIAS, Rafaela Kelsen; SILVA, Rhuan Jonathan da (Orgs.). **A tensa relação entre o trabalho e o estudo no Brasil**: Os desafios enfrentados pelos estudantes do ensino técnico e superior noturno. São João del-Rei: S.N., 2018. cap. 1, p. 15- 55.

TITO, Luiz Filipe de Souza; RIBEIRO, Mariana Sampaio; MATOS, Diogo Perreira; CARVALHO, Gisele Francisca da Silva. Aspectos sociais sobre os trabalhadores-estudantes dos cursos técnicos e superiores do Instituto Federal Do Sudeste de Minas Gerais — Campus São João Del-Rei. *In*: OLIVEIRA, Ataulpa Luiz de; SOUZA, Elisabeth Gonçalves de; VALE, Jackson de Souza (Orgs.). **Saberes e fazeres**: coletânea de artigos de extensão, de pesquisa e de ensino do IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei. São João del-Rei: S.N., 2022, v. VI, p. 31-45. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/sjdr/institucional/pesquisa/publicacoes/coletanea-saberes-fazeres/saberes-fazeres-vol-6-finalweb.pdf>. Acesso em: 21 out. 2024.

TRINDADE, Jéssica Cristina; NASCIMENTO, Karina Assis; PAULA, Taiana Toussaint de. **O universo do estudante que trabalha**: relações entre as práticas escolares e a evasão ou permanência escolar em cursos técnicos e superiores do IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei. Orientadoras: Gisele Francisca da Silva Carvalho; Rafaela Kelsen Dias. São João del-Rei: IF Sudeste MG, 2017. Relatório final de projeto de pesquisa.

TRINDADE, Jéssica Cristina; NASCIMENTO, Karina Assis; PAULA, Taiana Toussaint de; CARVALHO, Gisele Francisca da Silva; DIAS, Rafaela Kelsen. O universo do estudante que trabalha: relatos teórico-metodológicos de um grupo de pesquisa. *In*: OLIVEIRA, Ataulpa Luiz de; SOUZA, Elisabeth Gonçalves de; VALE, Jackson de Souza (Orgs.). **Saberes e fazeres**: coletânea de artigos de extensão, de pesquisa e de ensino do IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei. 1 ed. São João del-Rei: S.N., 2018, v. II, p. 53-70. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/sjdr/institucional/pesquisa/publicacoes/coletanea-saberes-fazeres/saberes-fazeres-vol-ii.pdf>. Acesso em: 21 out. 2024.

VALE, Ana Lúcia Guimarães da Silveira; CARVALHO, Carla Soares; ALBAREZ, Ana Mirian Lucareli. **Revisão sistemática de literatura sobre as condições dos trabalhadores-estudantes do ensino superior no**

Mariana Sampaio Ribeiro; Gisele Francisca da Silva Carvalho

Brasil. Orientadora: Gisele Francisca da Silva Carvalho. São João del-Rei: IF Sudeste MG, 2024. Relatório final de projeto de pesquisa.

Revisão textual e de normas da ABNT realizada por: Mariana Christina de Moraes Santos.

Instrumento: Rev. Est. e Pesq. em Educação, Juiz de Fora, v. 27, Dossiê: Políticas de Educação Superior/Artigos, e-50005, 2025